

06/05/2020

3º ano

**DINÂMICO**

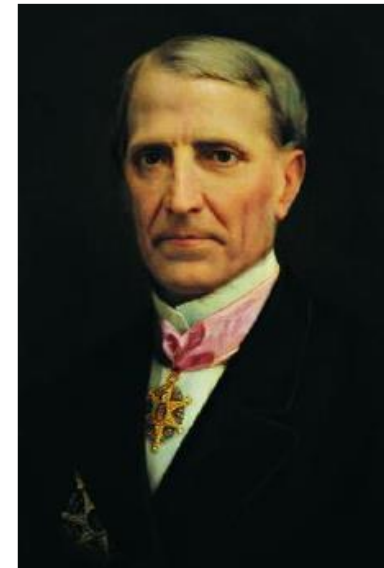
# Industrialização brasileira: a Era Vargas

Capítulo 11 (apostila – volume 3).

**DINÂMICO**

# O contexto histórico

A Agricultura ainda era o carro-chefe das exportações até 1970! O café permitiu a acumulação de capitais que serviram para implementar a infraestrutura necessária (a energia elétrica, as ferrovias, os centros de comércio, os bancos). Havia também muita mão de obra imigrante. Por isso SP concentrou a industrialização (RJ, RS e MG em menor escala).



Barão de Mauá (Irineu Evangelista de Souza)

# A industrialização brasileira na Era Vargas

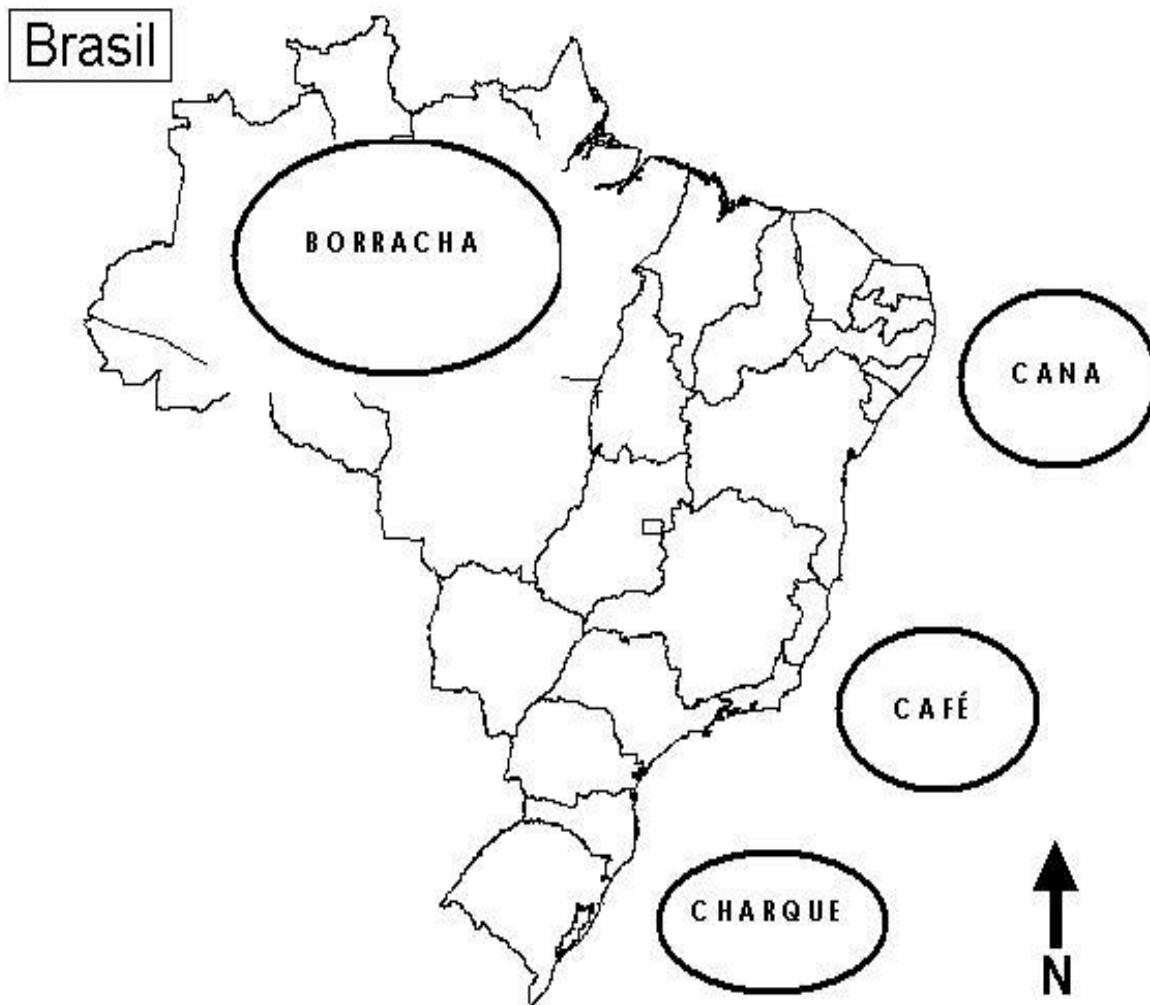
**DINÂMICO**

A política econômica posta em prática pelo governo de Vargas, a partir da revolução de 1930, gerou efeitos que, inquestionavelmente, resultaram não apenas na "recuperação da Crise de 29", mas, num sentido mais amplo, na formação do mercado nacional e na mudança do padrão de acumulação de capital no país



# Padrão espacial da economia brasileira: Arquipélago econômico

**DINÂMICO**



Caracterizado por uma distribuição espacial em “Padrão em arquipélago”, também chamado de padrão desarticulado ou em **ilhas econômicas**. Era caracterizado pela reduzida ou inexistente articulação econômica entre as regiões brasileiras que produziam isoladas entre si e para diferentes mercados.

# A industrialização brasileira na Era Vargas

**DINÂMICO**

Contudo, Vargas sabia que para integrar o mercado nacional era ainda preciso remover dois importantes obstáculos: haveria que ampliar, regionalmente, a infraestrutura de transportes, energia e de comunicações, e eliminar os impostos interestaduais, que representavam verdadeiras aduanas entre os diferentes estados do país.

# A industrialização brasileira na Era Vargas



As principais características do desenvolvimentismo brasileiro da época eram o protecionismo à indústria nacional, a forte intervenção estatal no comércio exterior, a captação de empréstimos internacionais para o financiamento dos projetos de industrialização e o investimento em indústrias de base.

# A industrialização brasileira na Era Vargas



**Governo Nacionalista –  
- Forte intervenção estatal (característica Keynesiana)**

**Política oficial de Substituição de Importações - Investimento principalmente em infraestrutura, Bens de produção e capital:**

- **Siderurgia (CSN)**
- **Petroquímica (Petrobras)**
  - **Motores (FNM)**
- **Extração mineral (CVRD)**
- **Energia Hidrelétrica (Chesf)**
  - **Eletricidade (Eletrobras)**

# O paternalismo e o populismo na Era Vargas

**DINÂMICO**

**CLT urbana (pai dos pobres)**

**Indústrias de bases estatais**

**Manutenção da elite agrária brasileira.**



# A primazia da Região Sudeste na Era Vargas



**Fatores para escolha do Sudeste:**

**Infraestrutura ferroviária;**

**Mercado consumidor consolidado;**

**Matéria-prima de Minas Gerais;**

**Proximidade do litoral;**

**Condição político-administrativa do Rio de Janeiro.**

SÃO PAULO SE DESENVOLVEU PORQUE ERA PASSAGEM OBRIGATÓRIA DAS LAVOURAS DE CAFÉ DO INTERIOR DO ESTADO PARA O PORTO DE SANTOS. ERA O PONTO DE ENCONTRO ENTRE OS BARÕES DE CAFÉ E DE GRANDE CIRCULAÇÃO DE CAPITAL.

**DINÂMICO**



# Padrão espacial da economia brasileira: centro-periferia

**DINÂMICO**

Brasil



Com o processo de industrialização a região **Sudeste** se transformou no centro econômico brasileiro, concentrando o seu parque industrial, assim sendo, passou a subordinar as outras regiões (periferias) que dependiam de seus produtos industrializados.

# A integração territorial na Era Vargas

**DINÂMICO**

Para intensificar o processo de integração do mercado nacional também teve a visão de "preencher os vazios" do território nacional, notadamente da região Centro Oeste. Assim, ainda na década de 1930, inicia a política de uma *Marcha para o Oeste*, que, entre outras medidas, proporcionou: expansão ferroviária em Goiás; expansão rodoviária que é uma verdadeira antecipação do início da futura Belém-Brasília; auxílio financeiro ao governo goiano, para a construção de sua nova capital, Goiânia; doação de terras, assentamento e constituição de cooperativas que mais tarde constituiriam as bases de Ceres (GO).

# NOVA CAPITAL DE GOYAZ

PALACIO DO GOVERNADOR  
 PALACIO DA JUSTIÇA  
 PALACIO DA POLICIA  
 PALACIO DA SAUDE  
 PALACIO DA AGRICULTURA  
 PALACIO DA INDUSTRIA  
 PALACIO DA COMERCIO  
 PALACIO DA EDUCACAO  
 PALACIO DA CULTURA  
 PALACIO DA BELLA ARTES  
 PALACIO DA MUSICA  
 PALACIO DA DANCA  
 PALACIO DA GYMNASIA  
 PALACIO DA BIBLIOTECA

GRANDE EMPREHENDIMENTO DO GOVERNADOR DE PEDRO LUDOVICO  
 ORGANIZACAO DE A. CORREIA LIMA  
 SOB O CARIPO DE COIMBRA BUENO E COMPANHIA LTDA.  
 EXCLUIVE CONSTRUCCOES QUANTO AO VALOR DO ANO DE 1934

## ENRIQUEÇA 4 VEZES MAIS

ADQUIRINDO LOTES NA NOVA CAPITAL  
 VENDAS GARANTIDAS PELO ESTADO-DEC. N° 4941 de 1934  
 EM 10 PRESTAÇÕES DESDE 38\$ CADA

AGENTE GERAL DE VENDAS, DEP. DE PROPAG. E VENDAS DE TERRAS - NOVA CAPITAL DE GOYAZ — AGENTE LOCAL.  
 PAGAMENTOS SERÃO EFFECTUADOS NAS AGENCIAS DO BANCO HYR E DE M. GERAES OU NAS REPARTIÇÕES ESCISAS QUANTO

**DINÂMICO**

# A participação brasileira na 2ª Guerra Mundial.

**DINÂMICO**

A entrada brasileira na guerra foi o fator decisivo que impulsionou o projeto de desenvolvimento nacional, uma vez que a parceria com os Estados Unidos permitiu o reaparelhamento das forças armadas, a criação da Aeronáutica, a construção de uma siderurgia nacional, entre outros projetos. O país recebeu aproximadamente US\$ 360 milhões em equipamento militar durante a guerra, o que representa um total de 73% do valor que coube aos países latino-americanos no período.

**DINÂMICO**

Muito obrigado!

Bons estudos!